



Orquestra e banda de jazz

Fundado em 15 de fevereiro de 1878, o teatro foi projetado e construído pelo engenheiro militar José Tibúrcio de Magalhães, com projeto arquitetônico inspirado no Teatro Scala de Milão (Itália). Neste ano, o Festival de Ópera do Theatro da Paz, que se realiza em maio, setembro e dezembro, traz como tema Vozes ecoando Amazônia e faz parte da preparação da cadeia produtiva da cultura local para receber a COP 30, quando haverá uma programação grandiosa.

A Orquestra Sinfônica do Theatro da Paz (OSTP), com 28 anos, é uma de suas atrações. Apresenta-se regularmente, desde janeiro de 2011, sob a batuta do maestro Miguel Campos Neto. Arnaldo Cohen, Arthur Moreira Lima, Miguel Proença, Antonio Del Claro, Emmanuele Baldini, Eliane Coelho, Rosana Lamosa, Ryu Goto, Ji Young Lim, Luís Rossi e Robert Bonfiglio, entre outros, já se apresentaram com a orquestra.

O teatro também mantém a Amazônia Jazz Band. Foi formada, em 1994, com elementos remanescentes da extinta Big Band, grupo artístico da Fundação Carlos Gomes.

PALACETES E IGREJAS GUARDAM A CULTURA



- **Forte do Castelo** – Berço da cidade construída por Castelo Branco, em 1616, para proteger a Amazônia dos invasores europeus. Possui um acervo com peças de cerâmica marajoara e tapajônica de anteriores à chegada dos portugueses. Guarda intacto os canhões originais. Também chamado de Forte do Presépio.
- **Palácio Antônio Lemos** – Construído em 1883, abriga o Gabinete Municipal e o

Museu de Artes de Belém, com um acervo de quase mil obras de arte.

- **Palácio Lauro Sodré** – Arquitetada pelo italiano Antônio Landi, a antiga sede da província do Grão-Pará, hoje abriga o Museu do Estado do Pará.
- **Palácio Velho** – Relíquia arquitetônica no complexo do Carmo, com grande importância histórica para Belém, o imóvel possui dois pavimentos e um mirante.



- **Casa das Onze Janelas** – Importante marco urbanístico em Belém, erguido no século 18, por Domingos da Costa Barcelar, um rico senhor do engenho. Em 1768, foi convertida em hospital militar pelo governo do Grão-Pará. A casa teve funções militares até 2001.
- **Palacete Pinho** – Encomendado pelo comendador José de Pinho, foi concluído em 1897, com arquitetura portuguesa revestida de azulejos. A falta de recursos para manter o palacete levou a família Pinho a vender o imóvel, em 1978, que hoje está preservado e aberto ao público.

- **Solar do Barão de Guajará** – Construção de estilo colonial, inteiramente azulejado, foi concluída em 1873, atualmente abriga o Instituto Geográfico do Pará. Abriga a biblioteca José Veríssimo, com 20 mil livros.
- **Casa Rosada** – Construção de 1760, cujo proprietário era o capitão-engenheiro Mateus José Simões de Carvalho. Restaurado, o casarão é voltado para atividades culturais.
- **Catedral da Sé** – Concluída em 1771, tem parte do projeto do arquiteto italiano Antônio José Landi. Seu altar foi doado pelo papa Pio XI. Suntuosa, possui 28 candelabros ingleses e 10 altares laterais com belíssimos quadros.